

## UMA VIAGEM EDUCACIONAL PARA CAPACITAR RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS

**Renan Santos Senra**

Mestrando profissional em Enfermagem - Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2680628396064983>

<https://orcid.org/0000-0003-4314-2669>

E-mail: [renan.senra3@gmail.com](mailto:renan.senra3@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4-90>

**RESUMO:** Objetivo: Relatar uso da metodologia da viagem educacional para residentes de enfermagem em ambiente hospitalar com abordagem no tema: queda do paciente. Método: qualitativa com abordagem experimental, uma estratégia de ensino-aprendizagem que consiste em simular uma situação real em um ambiente controlado, visando desenvolver residentes de enfermagem. Resultados: evidenciou a importância da capacitação contínua dos residentes de enfermagem na prevenção de quedas e a eficácia da metodologia de viagem educacional nesse processo. Conclusões: A identificação dos fatores cruciais, a percepção positiva sobre a aprendizagem e a aplicação prática dos conhecimentos, os retornos valiosos sobre a metodologia e a valorização da educação contínua destacam a importância dessa abordagem para promover uma assistência de qualidade e segura aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Queda. Eventos adversos.

### AN EDUCATIONAL TRIP TO TRAIN NURSING RESIDENTS IN FALL PREVENTION

**ABSTRACT:** Objective: To report the use of the educational trip methodology for nursing residents in a hospital environment with an approach to the topic: patient falls. Method: qualitative with an experimental approach, a teaching-learning strategy that consists of simulating a real situation in a controlled environment, aiming to develop skills and abilities in nursing professionals. Results: highlighted the importance of continuous training of nursing residents in preventing falls and the effectiveness of the educational travel methodology in this process. Conclusions: The identification of crucial factors, the positive perception about learning and the practical application of knowledge, the valuable feedback on the methodology and the continued appreciation of education highlight the importance of this approach to promote quality and safe care for patients.

**KEYWORDS:** Nursing. Fall. Adverse events.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a importância da prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. No Brasil, o Ministério da Saúde tem estabelecido

diretrizes para a prevenção de quedas e investido em iniciativas de capacitação de enfermeiros.

A literatura destaca a importância da capacitação dos enfermeiros na prevenção de quedas. Segundo (Braga, 2021) a comunicação efetiva com os pacientes e suas famílias desempenha um papel fundamental na minimização do risco de quedas.

Dados estatísticos comprovam a relevância desse tema. Conforme um estudo realizado por (Vieira, 2018), a taxa de queda em hospitais de países desenvolvidos varia entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes-dia, além disso, é importante ressaltar que as quedas são mais frequentes em unidades com pacientes idosos, neurológicos ou em reabilitação.

Segundo (Freire, 2021) reforça que as quedas podem acarretar danos em 30% a 50% dos casos, como fraturas, hematomas intracranianos e sangramentos, podendo levar ao óbito. Essas consequências, além de impactarem negativamente a saúde e a qualidade de vida do paciente, também geram custos adicionais e responsabilidades legais para a instituição.

Diante desse cenário, é consenso que a capacitação da enfermagem é essencial para a prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. (Marques, 2020; Moraes, 2020) Destaca a importância de fornecer a residentes de enfermagem conhecimentos atualizados sobre os fatores de risco individuais e ambientais que contribuem para as quedas, além das medidas de prevenção e intervenção apropriadas para cada situação.

As quedas dos pacientes representam um sério problema de saúde, com repercussões significativas. (Alves, 2018; Kalil, 2021) ressaltam as consequências graves que as quedas podem acarretar, afetando a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse sentido, é crucial que os enfermeiros estejam capacitados e atualizados sobre as melhores práticas de cuidado, como enfatizado por (Oliveira, 2019).

A viagem educacional é uma abordagem pedagógica que desempenha um papel fundamental na capacitação dos residentes de enfermagem para a prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. (Mattos, 2020) resalta a importância dessa estratégia, que consiste na visita simulada a locais relacionados ao tema de estudo.

A viagem educacional pode trazer diversos benefícios para o aprendizado dos residentes de enfermagem em ambiente hospitalar, tais como: estimular a curiosidade, a criatividade e a motivação dos participantes; promover a interdisciplinaridade, a interação e a troca de experiências entre os participantes; proporcionar uma vivência prática e contextualizada do tema de estudo; desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos participantes; ampliar a visão crítica e reflexiva dos participantes sobre o tema de estudo (Mattos, 2020; Mattos, 2020).

o objetivo deste relato de experiência, apresentaremos uma metodologia de viagem educacional para residentes de enfermagem em ambiente hospitalar, que visa abordar o tema da queda do paciente de forma coesa e clara, utilizando recursos didáticos e interativos para facilitar o aprendizado e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

## **METODOLOGIA**

Este relato de experiência, com abordagem qualitativa, foi realizado em um ambiente hospitalar no município do Rio de Janeiro, com a participação de profissionais de enfermagem. Tendo as atividades de aprendizagem ocorrendo em agosto de 2023 (no período de uma semana), no auditório da instituição, organizadas em seis etapas, nomeadas como “estações”.

A metodologia utilizada sendo a viagem educacional, que se baseia em uma didática experimental, sendo proposta para capacitar equipe de residentes na prevenção de quedas de pacientes em ambiente hospitalar (Mattos, 2020). A viagem educacional foi conduzida pela equipe da educação continuada da enfermagem da instituição em conjunto com os pesquisadores deste relato de experiência.

A metodologia da viagem educacional dividiu os residentes de enfermagem (participantes) em grupos e os guiou por meio de um roteiro por estações A, B, C, D, E e F que foram realizados sequencialmente por estações. Na primeira estação “A”, residentes de enfermagem foram introduzidos ao tema, com dados epidemiológicos, conceitos e fatores de risco para as quedas de pacientes hospitalizados. Essa estação foi

condicionada para que as demais estações fossem liberadas e as atividades práticas pudessem ser realizadas.

Na estação B da viagem educacional, os residentes de enfermagem realizaram uma visita simulada a um quarto de um hospital. Durante essa visita, os residentes de enfermagem conseguiram identificar e corrigir possíveis riscos ambientais que poderiam causar quedas, como iluminação inadequada, piso escorregadio, mobiliário instável ou objetos obstruindo o caminho, por meio da observação e apontamento dos riscos.

Na estação C, os residentes de enfermagem realizaram uma simulação de avaliação do risco de queda utilizando uma escala padronizada. Durante essa atividade, a equipe de enfermagem utilizou-se a Escala de Morse para avaliar os aspectos clínicos, funcionais e comportamentais do paciente e determinar seu risco de queda.

Na estação D da viagem educacional, os residentes de enfermagem participaram de uma discussão sobre medidas preventivas para quedas, tais como a orientação do paciente e da família, o uso de dispositivos de segurança, a monitorização frequente do paciente e a comunicação da equipe sobre o risco de queda.

Na estação E, os profissionais de enfermagem refletiram sobre as possíveis consequências das quedas para o paciente, a família e os profissionais de saúde, incluindo lesões físicas, emocionais e jurídicas.

No final da viagem educacional, na estação F, foi realizada uma entrevista de opinião com os residentes de enfermagem para avaliar suas percepções de aprendizagem sobre a prevenção de quedas. A entrevista visava obter a opinião dos participantes sobre os fatores mais relevantes nesse contexto, estimulando a reflexão sobre o tema.

A metodologia de viagem educacional pode ser aplicada especificamente ao tema de prevenção de quedas em pacientes hospitalizados permitindo aos residentes de enfermagem vivenciarem situações práticas e realistas, estimular o pensamento crítico e reflexivo, interagir com os colegas e trocar experiências. Tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, lúdico e motivado (Mattos, 2020; Mattos, 2020).

A viagem educacional pode trazer diversos benefícios para o aprendizado dos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar, tais como: estimular a curiosidade, a criatividade e a motivação dos participantes; Promover a interdisciplinaridade, a

interação e a troca de experiências entre os participantes; Proporcionar uma vivência prática e contextualizada do tema de estudo; Desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos participantes; Ampliar a visão crítica e reflexiva dos participantes sobre o tema de estudo (Mattos, 2020; Mattos, 2020).

A prevenção de quedas envolve a identificação dos fatores de risco, a implementação de medidas preventivas e a avaliação dos resultados. A viagem educacional pode facilitar esse processo, ao permitir que os profissionais de enfermagem vivenciem na prática as situações que podem levar a quedas, as intervenções adequadas e as consequências das quedas para os pacientes e para o sistema de saúde.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Um total de 10 residentes de enfermagem, composta por enfermeiros recém-ingressado, participaram das simulações realizadas. Os convites foram feitos aos residentes de plantão, e as simulações foram agendadas para ocorrer após o período de almoço, por volta das 14h, considerando a rotina de cuidados de enfermagem, administração de medicamentos e sistematização da assistência.

As simulações foram programadas para ocorrer em todos os dias, totalizando 8 horas semanais, a fim de garantir a participação de todos os residentes da equipe de enfermagem. No entanto, foi observada uma variação no número de execuções do cenário devido ao interesse dos profissionais, sendo que alguns optaram por não participar devido à sua participação anterior em uma simulação com um tema considerado mais atrativo.

Durante as simulações, foram enfrentadas dificuldades relacionadas à falta de presença de uma pesquisadora no campo, o que exigiu revisões em cada nova simulação. Além disso, houve falta de comunicação entre a equipe, levando a problemas na compreensão de que se tratava de um cenário modificado para fins de capacitação, resultando na alocação incorreta de materiais da unidade no cenário. As simulações exigiram esforço adicional, pois era necessário encontrar o momento mais adequado para realizá-las, geralmente antes do horário de intervalo.

Os residentes perceberam as estações como uma valiosa oportunidade de capacitação e sentiram-se valorizados, mesmo sabendo que era uma ação pontual. Os

participantes elogiaram a riqueza de detalhes do cenário, como prontuários fictícios semelhantes aos da instituição, a presença de caixa do paciente e a simulação de diurese no manequim. Esses elementos fornecidos pela instituição contribuíram para uma experiência realista nas simulações.

Os resultados das observações e entrevista na aplicação da metodologia da viagem educacional na prevenção de quedas de pacientes hospitalizados por residentes de enfermagem. As observações mostraram que a metodologia se apresentou significativa dentro das suas limitações e capacitação dos residentes de enfermagem para a prevenção de quedas, aumentando seu conhecimento e habilidades em relação às medidas preventivas.

A análise dessa entrevista proporcionou uma compreensão clara do impacto da viagem educacional na formação dos residentes e em sua capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na prática clínica. Essa abordagem contribuiu para uma avaliação abrangente dos resultados e para o aprimoramento contínuo do programa de capacitação

Além disso, a viagem educacional permitiu que os residentes de enfermagem conhecessem na prática os protocolos e as medidas preventivas adotadas dentro do hospital, contribuindo para a troca de experiências e o aprimoramento das práticas de prevenção de quedas em suas unidades de trabalho.

Entre os principais achados da pesquisa, destaca-se a importância da capacitação contínua de enfermeiros e residentes na prevenção de quedas e a da metodologia de viagem educacional nesse processo. Esses resultados podem ter importantes implicações para a melhoria da segurança do paciente em hospitais e para a qualidade da assistência em saúde.

Estudos anteriores têm destacado a importância da capacitação dos residentes de enfermagem. Muitos dessas avaliações têm focado na utilização de programas de educação e treinamento para melhorar o conhecimento e as habilidades dos enfermeiros em relação às medidas preventivas (Carrejo, 2020).

Em relação à metodologia de viagem educacional, há poucos pesquisa na literatura disponível na área da enfermagem. No entanto, alguns estudos em outras áreas

da saúde, como de Farmácia e Medicina, têm demonstrado que essa metodologia pode ser eficaz na capacitação de profissionais para melhorar a qualidade e segurança da assistência (Mattos, 2020; Mattos, 2020).

Uma das principais tendências observadas em avaliações anteriores é a importância da abordagem interdisciplinar na temática abordada. Isso envolve a colaboração entre diferentes profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, médicos, fisioterapeutas e outros membros da equipe (Mattos, 2020; Mattos, 2020).

Os achados do presente relato de experiência estão em consonância com essas tendências. A metodologia de viagem educacional permitiu que os residentes de enfermagem conhecessem as boas práticas (Mattos, 2020; Mattos, 2020). Isso pode ter importantes implicações para a melhoria da segurança do paciente e para a qualidade da assistência em saúde.

Nas entrevistas venho destacar a importância dos treinamentos adaptados na enfermagem. A adaptação do conhecimento na prática da enfermagem é essencial para garantir que os residentes tenham as habilidades necessárias para identificar e gerenciar os riscos (Andrades, 2023; Carreja, 2020).

Estudos na área de enfermagem têm comprovado a importância da capacitação e treinamento adaptados em relação à prevenção de eventos adversos, como úlceras por pressão e quedas. Um estudo publicado na revista “Journal of Nursing Education and Practice” avaliou um programa de capacitação adaptado em relação à prevenção de quedas em pacientes hospitalizados e mostrou que o programa melhorou significativamente o conhecimento e as habilidades dos profissionais de enfermagem em relação à avaliação do risco de queda, às medidas preventivas e ao gerenciamento das quedas.

Outra pesquisa publicada na revista “Journal of Continuing Education in Nursing” avaliou um programa de capacitação adaptado em relação à prevenção de úlceras por pressão e mostrou que o programa melhorou significativamente o conhecimento e as habilidades dos profissionais de enfermagem em relação à avaliação do risco de úlceras por pressão e às medidas preventivas.

Esses estudos reforçam a importância da adaptação do conhecimento na prática da enfermagem como uma estratégia eficaz para melhorar a segurança do paciente e prevenir eventos adversos. A capacitação e treinamento adaptados são essenciais para garantir que os residentes de enfermagem tenham as habilidades necessárias para identificar e gerenciar os riscos à segurança do paciente (Afonso, 2020).

Além disso, o presente relato de experiência também fornece percepções novas para a área de enfermagem, especialmente em relação à utilização da metodologia de viagem educacional como uma estratégia promissora para a capacitação de profissionais de enfermagem na prevenção de quedas. Essa metodologia pode ser aplicada não apenas na enfermagem, mas em outras áreas da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade e segurança da assistência em saúde.

Para a pesquisa futura, sugere-se a realização de estudos que avaliem a efetividade da metodologia de viagem educacional em outras áreas da enfermagem, bem como em outras profissões da saúde. Além disso, seria interessante investigar a efetividade de outras estratégias de capacitação dos profissionais de enfermagem na prevenção de quedas, como simulações realísticas e treinamento com realidade virtual. Outra área de investigação promissora seria a avaliação do impacto de programas de prevenção de quedas a longo prazo, considerando a evolução dos indicadores de queda em pacientes hospitalizados.

Por fim, a utilização da metodologia de viagem educacional pode ser uma alternativa importante para os gestores de instituições de saúde que buscam melhorar a capacitação de seus profissionais e garantir a segurança dos pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste relato de experiência é apresentar uma metodologia de viagem educacional para residentes de enfermagem em ambiente hospitalar, abordando o tema da queda do paciente, utilizando recursos didáticos e interativos para facilitar o aprendizado e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Os estudos reforçam a importância da adaptação do conhecimento, na prática da enfermagem. A capacitação adaptada é fundamental para que os residentes tenham



habilidades de identificação e gerenciamento de riscos à segurança. Além disso, a metodologia de viagem educacional apresenta-se como uma estratégia promissora para capacitação na prevenção de quedas, com potencial de aplicação em outras áreas da saúde, contribuindo para a qualidade e segurança da assistência.

A experiência realizada destacou a importância da educação continuada no cuidado aos pacientes, enfatizando a necessidade de atualização e capacitação dos residentes de enfermagem. Os resultados da utilização da metodologia de viagem educacional ressaltaram a relevância dessa abordagem, com pontos esclarecedores, percepção positiva sobre a aprendizagem e aplicação prática dos conhecimentos, retornos valiosos e valorização da educação continuada. Esses resultados evidenciam a importância da abordagem para garantir uma assistência de qualidade e segurança aos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. ALVES, R. C.; COLICHI, R. M. B.; LIMA, S. A. M. Estratégias tecnológicas voltadas para prevenção de quedas em ambiente hospitalar: revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, 2023.
2. AFONSO, T. C. et al. EVIDENCE OF VALIDITY OF THE NURSING BELIEFS SCALE IN PATIENT SAFETY TRAINING. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 29, 2020.
3. BARBOSA, A. D. O. et al. Evaluation of the effectiveness of educational technology in the prevention of falls in the surgical medical clinic. *Journal of Nursing Education and Practice*, v. 11, n. 4, 2020.
4. BERGQUIST-BERINGER, S. et al. Evaluation of the National Database of Nursing Quality Indicators (NDNQI) Training Program on Pressure Ulcers. *The Journal of Continuing Education in Nursing*, v. 40, n. 6, p. 252–258, 2009.
5. BRAGA, C. S. et al. Eventos adversos relacionados à assistência à saúde no Brasil: Estudo ecológico no período 2014-2018. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. e23710514956, 5 maio 2021.
6. CARRIJO, M. V. N. et al. O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO CRÍTICO-REFLEXIVO: EXPERIÊNCIA ENTRE RESIDENTES. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 24, n. 3, 20 nov. 2020.
7. FREIRE, R. A. et al. Óbito decorrente da hemorragia intracraniana: Relato de caso / Death arising from intracranial hemorrhage: case report. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 6. 2021.

8. LUZIA, M. DE F. et al.. Características das quedas com dano em pacientes hospitalizados. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40. 2019.
9. MATTOS, M. P. et al.. Tecendo redes de educação construtivista em Deontologia Farmacêutica: formação e dispositivos ativos na arte de ensinar. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24. 2020.
10. MATTOS, M. P. et al. Prática interprofissional colaborativa em saúde coletiva à luz de processos educacionais inovadores. *Rev. baiana saúde pública*, v.43. 2019.
11. MARQUES PINTO, A. A.; SANTOS, F. T. Segurança do paciente: concepção e implantação da cultura de qualidade. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 3. 2020.
12. Moraes da CJ, Guimarães MR, Beserra CF, Lígia Maria Cabedo Rodrigues. Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente: Atuação de residentes de Enfermagem no Enfrentamento da Covid-19. 9(4). *Infect. Control*. 2020.
13. Oliveira SLF de, Francisco T de J, Santos HM, Cesar AN, Lima PR de. Fatores de risco para quedas em idosos no domicílio: um olhar para a prevenção / Fatores de risco para quedas em lares de idosos: um olhar para a prevenção. 2(3). *Brazilian Journal of Health Review*. 2021.
14. Vieira LS, Gomes AP, Bierhals IO, Farías-Antúnez S, Ribeiro CG, Miranda VIA. Quedas em idosos no Sul do Brasil: prevalência e determinantes.52(22). *Rev. Saúde Pública*. 2018.

Submissão: julho de 2023. Aceite: setembro de 2023. Publicação: dezembro de 2023.